

ID	2051
Unidade Curricular	Psicologia Cognitiva
Regente	Paulo Ignacio Noriega Pinto Machado
Objectivos	<p>A ergonomia, tanto no que diz respeito às crescentes exigências mentais do trabalho, como nas áreas do design ergonómico e de usabilidade, cada vez mais tem de ter em conta a cognição humana. Uma análise ergonómica completa, não pode prescindir dos conhecimentos sobre o processamento humano de informação. Face a esta necessidade, a disciplina de psicologia cognitiva tem como primeiro objetivo, integrar na rede de conhecimentos, dos futuros licenciados em Ergonomia, quais as estruturas e processos envolvidos no processamento humano de informação. Em resumo, como recolhemos a informação, como a armazenamos, representamos e processamos, para responder a diversos problemas e tomar decisões.</p>
Conteúdos Programáticos em Syllabus	<p>Introdução à Psicologia Cognitiva; Perceção; Imagem Mental; Atenção; Memória; Representação do Conhecimento; Linguagem; Pensamento; Método experimental e questões metodológicas em psicologia cognitiva.</p>
Avaliação	<p>Os conteúdos teóricos são apresentados e discutidos oralmente, suportados por PowerPoint e diversos conteúdos multimédia. Estes são articulados com uma componente teórico-prática onde os alunos experimentam alguns instrumentos de avaliação psicológica e também realizam replicações de experiências clássicas da psicologia cognitiva. Os alunos podem optar pela avaliação contínua ou exame final. Na avaliação contínua os alunos tem uma componente prática-laboratorial e outra teórica. Além do material disponibilizado online pelo docente da disciplina, estão aconselhadas diversas fontes bibliográficas da área da psicologia cognitiva. A componente prática laboratorial, com uma ponderação de 30% na nota final é avaliada com recurso a dois testes e a componente teórica, com a ponderação de 70% é avaliada em quatro testes. A avaliação por exame final é realizado com apenas um exame que vale 100% da nota.</p>

Bibliografia

- Almeida, L.; Freira, T. (2007). Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação. Braga: Psiquilibrios.
- Anderson, J. (2005). Cognitive psychology and its implications. Worth publishers: New York.
- Eysenck, M. & Keane, T. (2010). Cognitive psychology: a student's handbook. Psychology Press. London.
- Esgate, A., & Groome, D. (2005) An introduction to applied cognitive psychology. Psychology press. Hove and New York.
- Gleitman, H., Fridlund, A.J., & Reisberg, D. (2009) Psicologia. Fundação Calouste Gulbenkian: Lisboa.
- Solso, R., Maclin, M. & Maclin, O. (2004). Cognitive Psychology. Allyn & Bacon.
- Wickens, C., Gordon, S., Liu, Y. & Gordon-Becker, S. (2003) An introduction to human factors engineering: Longman: Prentice Hall.
- Norman, D. A., (2013). The design of everyday things. Revised Edition. Basic Books: New York.